RÁDIO MULTIPLATAFORMA E OS DESAFIOS DOS JORNALISTAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO[1]

Janine Marques Passini Lucht [2]
Luciano Victor de Barros Maluly[3]

Resumo: O presente artigo pretende pôr em prática um modelo de ensino que integre as escolas e as emissoras, partindo de uma análise do conhecimento dos jornalistas em atuação no setor de Comunicação da USP sobre radiojornalismo e multiplataformas.

Palavras-Chave: Ensino de Radiojornalismo, Jornalismo Multiplataforma, Jornalismo na Universidade de São Paulo.

---

1. Pertinência do trabalho à DTI

O jornalismo como prática profissional e como campo teórico de estudo tem enfrentado, nos últimos anos, mudanças significativas, relacionadas principalmente à disseminação e ao largo crescimento da internet e das novas tecnologias como ferramentas de produção e divulgação de informações. São mudanças que inquietam estudantes, profissionais experientes e acadêmicos que se dedicam a refletir sobre a área.

2. Relevância e originalidade do objeto de estudo

Ao buscar um processo colaborativo, aliando a teoria à prática, a proposta foi a de oferecer um Workshop sobre o tema aos jornalistas da Universidade de São Paulo que, em contrapartida, teriam um treinamento diante das demandas atuais, que é o objeto do Pós-doutorado da autora, junto com seu supervisor.

A intenção é a de auxiliar os jornalistas da instituição que, agora, trabalham em um único setor que integra as mídias da USP. Nesse universo, as multiplataformas estão sendo implantadas, com forte predomínio do áudio devido à tradição da Rádio USP.

3. Referências teóricas principais

Em seus quase cem anos de existência no Brasil, o rádio experimentou diversas mudanças, desde sua função primordial - no início era voltado à educação e cultura -,

---

[1] Resumo expandido submetido à DTI 4 – Educomunicação do XV Congresso IBERCOM, Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, 16 a 18 de novembro de 2017.
[2] *Janine Marques Passini Lucht*: professora da ESPM-Sul, doutora, janine@espm.br.
[3] *Luciano Vítor de Barros Maluly*: professor da ECA-USP, pós-doutor, lumaluly@usp.br.

passando pela evolução da linguagem e do estilo de texto, para chegar aos dias atuais, onde a interação proporcionada pelas novas tecnologias vem alterando os modos de produção e recepção do meio.

Nesse novo ambiente midiático, o rádio tem se mostrado ágil na associação com mídias sociais, diretórios e portais, em vez de tentar construir estruturas próprias, caras e sem garantia de adesão dos ouvintes. Assim, potencializa a circulação de seus conteúdos e explora sua maior vantagem competitiva diante da TV e da imprensa: a comunicação de base sonora, que permite a realização de outras atividades simultâneas à escuta (KISCHINEWISKY, 2016, p.16).

Para o pesquisador português Pedro Portela (2006), o atual momento pelo qual passa o rádio "exige uma resposta criativa ao enorme desafio colocado pela internet e pela convergência entre os diversos *média*, naquela que é a maior transformação tecnológica sofrida pelo meio desde a introdução da Frequência Modulada, nos anos 60 (PORTELA, 2006, pg. 50).

Como forma de dirimir e contornar tamanho desafio, a alternativa pode ser desenvolver um modelo de ensino que integre as escolas e as emissoras, conforme Maluly (2013). O autor sugere que se observe "a interatividade como uma característica já consolidada, mas que precisa incorporar e solidificar as ferramentas já existentes" (MALULY, 2013, pg.30).

4. Métodos usados

Ao longo do percurso, utiliza-se a pesquisa bibliográfica e documental, entrevistas em profundidade, pesquisa qualitativa e observação participante.

5. Resultados

Espera-se contribuir para a reciclagem dos jornalistas da Comunicação da USP, além de promover o debate acerca do radiojornalismo e as multiplataformas.

6. Referências

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e Mídias Sonoras**. Mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

MALULY, Luciano Victor de Barros. **O ensino de Radiojornalismo**: experiências luso-brasileiras. São Paulo: ECA/USP, 2013.

PORTELA, Pedro José Ermida Figueiredo Fernandes. **Rádio na Internet em Portugal**: a abertura à participação num meio de mudança. Dissertação de Mestrado. Universidade do Minho, Portugal: 2006.